Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE MANGA-MA

Relatoria: NEUSÉLIO CARVALHO NOLÊTO

Autores:
Phellype Kayyaã da Luz
Geovanny Guilherme Bezerra Magalhães
Mauro Sérgio Cruz Souza Lima
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivou-se transcender os muros institucionais da universidade para desenvolver ações na perspectiva da promoção da saúde utilizando como ferramenta de trabalho as oficinas educativas visando à prevenção de doenças e agravos à saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, que utilizou como método a pesquisa ação. A pesquisa foi realizada na comunidade Manga-MA interior da cidade de Barão de Grajaú situada a 639 km da capital São Luís. As oficinas envolveram diretamente 45 moradores que aceitaram participar das oficinas de forma livre e esclarecida. Realizou-se um diagnóstico situacional para decidir quais oficinas oferecer e que metodologia abordar, ao total realizou-se 04 oficinas intituladas: Promovendo saúde alimentar na comunidade manga; Ações de promoção da saúde na hipertensão arterial e no diabetes mellitus; Ações de promoção da saúde mamária. Para levantamento e consolidação de informações referentes ao conhecimento anterior e posterior a oficina, aplicou-se um questionário (pré-teste e pós-teste) para mensurar o grau de conhecimento antes e depois das oficinas educativas. Além destes instrumentos, todas as oficinas foram avaliadas pelos participantes que fizeram considerações pertinentes quanto à temática, metodologia da oficina, recursos utilizados, local da realização das oficinas. Cabe ressaltar que as oficinas faziam parte do programa de extensão Comunidade Manga e Sustentabilidade Pesqueira aprovada pelo MEC-Sisu sob o n° de registro: 112115.480.94099.12042012. Ações de promoção da saúde constituem um forte instrumento para empoderamento educacional do processo saúde e doença uma vez que amplia o escopo de visibilidade da população sobre os fatores que colocam a saúde em risco. As oficinas elevaram o percentil de conhecimento da população fato, constatado mediante avaliação do pós-teste. Quanto à avaliação das oficinas todos os parâmetros receberam percentis acima de 75% de aprovação. Apesar de este programa constituir uma pertinente estratégia interventiva para a sustentabilidade da região, ele não constitui unicamente a estratégia de “solução dos problemas da referida comunidade” faz-se necessário a participação ativa de todos os sujeitos envolvidos na produção da saúde: moradores, gestores, profissionais para o estabelecimento de compromissos e corresponsabilidade em favor do morador da zona rural.